



Empreendedorismo Grafotarístico: a Implementação do PEP no CEA-RJ

Emprendimiento Grafotarístico: Implantación del Curso Priorización de la Escritura Proyecciológica (PEP) en CEA-RJ

Written Clarification Task Entrepreneurship: PEP's Implementation at CEA-RJ

Alessandra Nascimento, Karina Eliachar

Resumo

O artigo objetiva expor os resultados obtidos a partir da implantação do curso Programa de Priorização da Escrita Projeciológica (PEP), do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), no Centro Educacional de Autopesquisa (CEA), da cidade do Rio de Janeiro (RJ), no período de setembro de 2015 a abril de 2016. O método utilizado consistiu em anotações, parapercepções e reflexões das autoras realizadas durante a imersão no holopensene da escrita projeciológica. São elencados os desafios e benefícios hauridos a partir da consolidação do holopensene da escrita no voluntariado conscienciológico. **Palavras-chave:** empreendedorismo; epicentrismo; escrita projeciológica; pioneirismo.

Resumen

El artículo tiene como objetivo exponer los resultados obtenidos a partir de la aplicación del Programa de Priorización de Escritura Proyecciológica (PEP) del Instituto Internacional de Proyecciología y Conscienciología (IIPC) en el Centro Educacional de auto-investigación de Río de Janeiro (CEA-RJ), desde septiembre de 2015 a abril de 2016. El método utilizado consistió en notas, parapercepciones y reflexiones de las autoras realizadas durante la inmersión en el holopensene de redacción proyecciológica. Se enumeran los desafíos y beneficios obtenidos a partir de la consolidación del holopensene de la escritura en el voluntariado conscienciológico.

Palabras clave: emprendimiento; epicentrismo; escritura proyecciológica; pioneirismo.

Abstract

The article aims to expose the results obtained with the implementation of the course Prioritization Program of Projectiological Writing (PEP) of the International Institute of Projectiology and Conscienciology (IIPC) by Rio de Janeiro Educational Center of Self-Research (CEA-RJ), from September 2015 to April 2016. The method utilized consisted of notes, paraperceptions, and reflections of the authors performed during the immersion in the holothosene of Projectiological writting. Finally, the challenges and benefits attained with the consolidation of the writing holothosene by the Conscienciology volunteers are introduced.

Keywords: entrepreneurship; epicentrism; pioneerism; projectiological writting.

INTRODUÇÃO

Definição. O *empreendedorismo grafotárstico* é a ação, capacidade, habilidade de epicentrar e direcionar esforços visando à materialização e publicação de gestações conscienciais pessoais e grupais.

Objetivo. O artigo objetiva compartilhar as experiências empreendedoras vivenciadas pelas professoras e alunos a partir da efetivação da primeira turma de curso de escrita regular para os voluntários ativos do CEA-RJ.

Metodologia. O método utilizado na pesquisa e proposição do artigo baseou-se em anotações e parapercepções das autoras realizadas durante a imersão no holopensene da Escrita Projeciológica, no período de setembro de 2015 a abril de 2016.

Estrutura. O desenvolvimento do texto está dividido em 4 seções, assim organizadas sequencialmente: I. *O curso Programa de Priorização da Escrita Projeciológica*; II. *Pioneirismo: O Processo de Implementação do PEP no CEA-RJ*; III. *Perfil da Turma*; IV. *Ganhos Obtidos com o Programa*.

I. O CURSO PROGRAMA DE PRIORIZAÇÃO DA ESCRITA PROJECIOLÓGICA

Definição. “O curso Programa de Priorização da Escrita Projeciológica (PEP) é o conjunto de atividades continuadas, desenvolvidas regularmente no IIPC para amparar, apoiar, assistir, desassediado e motivar as pesquisas e produções gesconológicas escritas, nas áreas da Conscienciologia e da Projeciologia, expansoras da interassistencialidade, realizada pelos voluntários e professores de Conscienciologia atuantes e mantenedores da Instituição.” (FERREIRA & REZENDE, 2014)

Objetivos. Entre os objetivos do PEP, destacamos os 2 a seguir:

1. Desembaraço. Estimular o desembaraço intelectual e pesquisístico do voluntariado e do professorado no IIPC, objetivando especificamente a formação de neopesquisadores e neoautores conscienciológicos (novos cursos, verbetes, artigos, livros).

2. Estofo. Colaborar para a ampliação dos níveis de interesse, motivação, fôlego, estofo, desassédio e competência gesconológicas do voluntariado atuante no IIPC.

Características. O PEP é programa institucional, aberto somente a voluntários ativos do IIPC, regular, com lista de inscritos, acompanhamento de frequência, composto por 16 aulas teórico-práticas. A periodicidade das aulas é quinzenal, sendo realizadas no CEA-RJ às terças-feiras, das 15h às 18h.

Fórmula formal. Todas as aulas do PEP seguem a seguinte fórmula formal, organizada em 4 etapas, totalizando 3 horas:

1. Abertura (40min): apresentação do tema da aula – breve debate sobre os conteúdos específicos da aula e sobre o verbe específico da aula.

2. Prática energética (60min): objetivo principal: desassédio, recuperação de cons e recins.

3. Produção escrita (1h10min): elaboração individual de curso, artigo ou verbe.

4. Avaliação final (10min): breve avaliação do trabalho e apresentação da tarefa de casa.

Produtividade. Na primeira aula, os participantes definem sua prioridade da escrita, a ser acompanhada ao longo das 16 aulas do Programa.

Síntese. A proposta do PEP é contribuir para a inserção paulatina de rotina de atividades mentaisomáticas – especificamente leitura, estudo e escrita conscienciológica – no cotidiano do voluntário do IIPC. Os resultados obtidos irão depender do nível de profundidade decisória (nível resolutivo), desassédio e auto-organização de cada participante.

Disciplinas. Eis a seguir, em ordem cronológica, as 16 aulas que compõem o curso: 01. Autoavaliação Intelectual; 02. Desembaraço Intelectual; 03. Rotina de Leitura; 04. Dicionários Cerebrais; 05. Orismologia; 06. Habilidades Intelectivas; 07. Holomemória e Responsabilidades Evolutivas; 08. Autodisciplina para o Estudo; 09. Base Física Gesconogênica; 10. Biblioteca Pessoal; 11. Anticonflituosidade Pessoal; 12. Autodesassédio para a Escrita Projeciológica; 13. Administração da Vida Intelectual; 14. Avanço Mentalsomático; 15. Interassistência Gesconológica; 16. Autossuficiência Intelectual e Autodespeticidade.

Docentes. As aulas do PEP devem ser ministradas por 2 professores, ambos presentes em todas as aulas, e que atendem, individual e simultaneamente, ao seguinte perfil parapedagógico:

- Professores itinerantes veteranos.
- Professores orientadores (POs).
- Tenepessistas.
- Autores de curso livre (CL).
- Autores de verbete da Enciclopédia da Conscienciológica ou de artigo conscienciológico publicado.

II. PIONEIRISMO: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PEP NO CEA-RJ

Histórico. A organização do PEP foi possível em função de série de eventos que ajudaram a estabelecer holopense favorável à implantação de programa regular de escrita no CEA. Entre eles, destacamos os 10 a seguir, elencados em ordem funcional:

01. Curso. Realização de 2 turmas consecutivas do *Curso Autopesquisa Projeciológica (APP)*¹ no *Gesconarium*² nos anos de 2014 e 2015, sendo o RJ a primeira cidade a realizar o curso em 5 módulos.

02. Incremento. Aumento significativo no número de artigos submetidos para *Seminários de Pesquisas Conscienciológicas*, configurando mudança no cenário gesconogênico: falta de apresentadores em 2013, *vis-à-vis* lista de espera para apresentação de artigos em 2014 e 2015. Tal fato se deu principalmente em função da realização do APP e comprometimento maior da equipe dos Seminários de Pesquisas.

1 O *Curso Autopesquisa Projeciológica (APP)* é oferecido em 5 módulos e tem por finalidade fornecer subsídios para capacitar os alunos na teática de pesquisa no paradigma consciencial, especialmente a partir das experiências projeciológicas. Aborda princípios práticos da Projeciografia e Projeciocrítica.

2 O *Gesconarium* é o complexo dentro do Campus de Pesquisas IIPC/Squarema dedicado à imersão nas pesquisas e, especificamente, à materialização das gestações conscienciais (gescons) escritas, sejam livros, verbetes, artigos ou demais produções intelectuais interassistenciais.

03. Gesconarium. Inauguração do *Gesconarium* em 2014, solidificando ainda mais o holopen-sene da escrita conscienciológica no *Campus de Pesquisas do IIPC* em Saquarema (Campus IIPC).

04. II EIP. O epicentrismo do CEA para a materialização do II Encontro Internacional da Paz (IIEIP) no Campus IIPC em 2015.

05. Mudança. Aumento substancial do número de artigos aceitos em eventos de pesquisa, tais como Congressos, Simpósios, Jornadas de Pesquisa da Consciência: salto de apenas 1 artigo do RJ aceito em 2013 para 15 artigos aceitos em 2015.

06. Expansão. A realização, pela primeira vez, ainda em 2015, de Seminários de Pesquisas nas cidades de Petrópolis e Niterói.

07. Aptidão. A qualificação das docentes com itinerâncias, apresentação de verbetes/artigos e finalização do Curso Livre, obtendo assim os pré-requisitos necessários para ministrarem o PEP.

08. Sinergismo docente. O grau de afinidade entre as professoras e a disponibilidade de agenda para ministrarem o curso.

09. Crescendo APP-PEP. A ideia de realizar o PEP no CEA-RJ no período da tarde surgiu durante engarrafamento a caminho do APP, ocasião em que as professoras permaneceram juntas por 10 horas dentro do carro. A amizade cultivada em função das itinerâncias e aulas ministradas conjuntamente também foram fundamentais para a consecução do programa de escrita.

10. Sinergismo dos eventos vespertinos. A realização do PEP no período da tarde coincidiu com o início da execução das Palestras Públicas Gratuitas (PGs) vespertinas. Até o segundo semestre de 2015, as salas do IIPC-RJ ficavam ociosas no período da tarde. A convergência dos eventos permitiu *furar a bolha* e expandir ainda mais a assistência.

Maturidade. A conjunção dos fatores mencionados possibilitou a materialização da primeira turma do PEP. O grupo estava maduro o suficiente para conceber tal empreendimento.

Autossuperação. Entre os principais desafios enfrentados para a consolidação do programa, destacam-se os 4 a seguir:

1. Espaço. Insuficiência de salas de aula no *horário nobre*. O CEA IIPC-RJ possui agenda noturna e nos finais de semana inteiramente preenchidas; foi desafiador encontrar horário viável para realização do curso.

2. Mito. A crença de que não teríamos alunos-voluntários suficientes para formar a turma no horário vespertino.

3. Contrapensenes. O incômodo de voluntários com interesse no PEP, porém sem disponibilidade de agenda no horário da tarde.

4. Organização. Tantos os alunos quanto as professoras precisavam estar atentos para organização da agenda nos dias de aula, para que não ocorressem *contrafluxos* ou desvios nas atividades. Recomendou-se incrementar o trabalho com as energias nesses dias, ao modo de postura profilática de acidentes de percurso.

Epicentrismo. Somados aos fatos expostos, faz-se relevante destacar o papel de liderança desempenhado pelas coordenadoras do empreendimento, ao assumir o desafio de *bancar* curso inédito e em horário inusitado até então. O sinergismo dos trafores das professoras foi fundamental para o sucesso do empreendimento. Dentre eles destacamos estes 14, dispostos em ordem alfabética:

01. Acolhimento.
02. Amizade.
03. Autoconfiança.
04. Bom humor.
05. Comunicabilidade.
06. Coragem.
07. Criatividade.
08. Desdramatização.
09. Despojamento.
10. Empreendedorismo.
11. Estofo energético.
12. Liderança.
13. Organização.
14. Pioneirismo.

III. PERFIL DA TURMA

Início. O curso estreou em 15 de setembro de 2015. Ao todo, éramos 21 conscins, sendo 18 alunos inscritos, 1 monitor e 2 professoras.

Perfil. A turma era composta por voluntários veteranos e jejunos, a maioria em posição de liderança, ou em vias de assumir posição de maior liderança no voluntariado. Muitos estavam na condição de ociosidade grafopensênica: *ainda não haviam publicado verpons nessa vida intrafísica.*

Metas. Entre os resultados gesconológicos almejados pelos participantes estavam verbetes, artigos, Curso de Aprofundamento Parapsíquico (CAP), Curso Livre (CL), publicação de livro e produção de vídeo-aulas.

Temas. Eis, a seguir, os 13 temas de autopesquisa apresentados pelos alunos, para aprofundamento no curso, em ordem alfabética:

01. Acolhimento Interassistencial.
02. Assertividade.
03. Autoconfiança.
04. Autodesrepressão.
05. Conscienciometria.
06. Invexologia.
07. Pacificação.

08. Paragenética.
09. Parapsiquismo.
10. Relatos projetivos.
11. Síndrome da Mulher Maravilha.
12. Tomada de decisão.
13. Traforismo.

Dificultadores. Eis, a seguir, 5 ações inibidoras e/ou impeditivas de melhor aproveitamento do curso.

1. Desistências. 6 alunos se desligaram do programa. O motivo principal foi a inabilidade de conciliação da agenda profissional com o horário do curso.

2. Atraso. O mau hábito de não se organizar e não priorizar o cronograma do curso, sendo frequente os alunos chegarem após o início das aulas.

3. Concentração. A falta de concentração dos discentes, que se movimentavam bastante durante as técnicas energéticas.

4. Dispersão. Dificuldade dos participantes em manter o foco na escrita; alguns saíam da sala logo após a prática energética, quebrando a conexão com o amparo de função. Tal fato denota dificuldade em aprofundar na autopesquisa e em bancar o desassédio do processo.

5. Rotina. Não estabelecimento de rotina útil em casa, por parte de alguns alunos. O resultado do curso é função do esforço pessoal: *em sala obtêm-se os insights e em casa deve-se buscar aprofundar os insights obtidos.*

IV. GANHOS OBTIDOS COM O PROGRAMA

Auto-organização. O curso possibilitou aos participantes o estabelecimento de rotina útil de escrita e leitura, aumentando a produção grafotarística.

Mentalsomaticidade. O trabalho com as energias durante 1 hora a cada aula foi desencadeando maior nível de desassédio mentalsomático entre os voluntários.

Antibagulhismo. Na virada do ano, período que antecedeu a aula sobre “Base Física Gesconogênica”, mais da metade dos alunos relatou ter organizado suas casas, descartando bagulhos energéticos. Muitos não haviam relacionado o fato ao materpensene da aula. Consideramos a hipótese de que o tema da aula, somado à influência holopensênica da sociedade nessa época, onde muitas pessoas aproveitam o ano novo para descartar objetos sem utilidade, ajudaram nessa reciclagem grupal.

Residência proexogênica. A produtividade mentalsomática do grupo alavancou após a otimização do escritório pessoal. Alguns alunos sequer possuíam *laptop*; outros não tinham local propício para escrever. Aos poucos, foram conseguindo organizar suas vidas e rotinas para desfrutar da condição de maior produtividade grafotarística.

Traforismo. O grupo foi evoluindo no decorrer do curso. Entre os trafores desenvolvidos e/ou apresentados pelos participantes em sala de aula ao longo do PEP, destacamos os 12 a seguir, elencados em ordem alfabética:

01. Acoplamento com amparador. Em vários momentos, foi percebida e relatada a presença de amparadores de função, técnicos em escrita conscienciológica.

02. Associação de ideias. Durante os campos de escrita, as ideias fluíam com maior facilidade.

03. Bom humor. Os alunos e professores mantiveram clima interconsciencial de bom humor e convivialidade sadia ao longo dos 8 meses, mesmo em situações de maior estresse.

04. Criatividade. Ideias originais foram obtidas e desenvolvidas durante o curso.

05. Criticidade. Foi possível a identificação de pontos cegos na autopesquisa.

06. Desassédio. Os alunos saíam mais leves e confiantes após as aulas.

07. Desdramatização da escrita conscienciológica. Todos os alunos concluíram o curso com tema de pesquisa identificado e gescon iniciada.

08. Extrapolacionismo. Foi recorrente o relato de expansão de consciência durante as aulas.

09. Neofilia. Havia interesse dos alunos pelos temas originais apresentados.

10. Organização. Foram realizadas melhorias na sala de aula em decorrência do PEP.

11. Ousadia. Houve a escrita de livro infantil por autora jejuna.

12. Senso de grupalidade. Os alunos se interessavam em ajudar uns aos outros com seus temas de pesquisa.

Tabela. Eis a seguir, 20 conquistas obtidas pelos participantes durante a realização do PEP:

Tabela 01 – Pontoações do PEP realizado no CEA-RJ:

Quantidade	Tipo de gescon submetida ou publicada	Evento/Publicação
02	Livro	Em fase de revisão
02	CAP	Curso de Aprofundamento Parapsíquico
02	CL	Curso Livre
04	Verbete	Enciclopédia da Conscienciologia
02	Artigo	II Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo – II CIEEV
01	Artigo	Revista <i>Homo projector</i>
03	Artigo	Simpósio de Conscienciométrica
04	Artigo	Seminário de Pesquisas Conscienciológicas

Sinergismo Educação – Pesquisa. Ambas as professoras coordenavam o Técnico-Científico (TC) no Rio de Janeiro, dividido entre Educação e Pesquisa. Após as aulas, era comum saírem para lanchar e conversar sobre o curso e atividades do voluntariado; em uma dessas ocasiões optou-se pela união das tarefas. Dessa forma, o PEP possibilitou a consolidação do TC, centralizando a coordenação e encerrando a divisão entre Educação e Pesquisa existente até então.

Responsabilidade. Ao tornar pública sua gescon, o autor se posiciona e passa a ser exemplo teórico para o grupo. Ao produzir cursos e itinerar com suas ideias, o professor-autor muda de patamar:

sai da condição de *reprodutor* de Manuais de Apoio ao Professor (MAPs) para a condição de *gerador* de novos MAPs.

Ineditismo. O curso comprovou que as atividades vespertinas são viáveis no IIPC-RJ. O movimento gerado pela escrita conscienciológica no centro educacional gerou novas lideranças e viabilizou novas atividades, em novos horários.

Amizades. O grupo estabeleceu vontade sincera de ver o sucesso do colega, diminuindo competições desnecessárias através do fortalecimento das amizades evolutivas e desenvolvimento da autoestima grafopensênica. *Todos podem publicar, bastam vontade e empenho pessoal.*

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Grupalidade. O início do PEP foi possível em função do nível de amadurecimento do grupo. O papel da liderança é relevante, porém o desempenho grupal é fundamental: *sozinhos vamos mais rápido, juntos vamos mais longe.*

Resultados. O grupo se fortaleceu com os resultados grafotársticos alcançados; foram submetidas ou aprovadas em eventos de pesquisa conscienciológica, ao todo 20 gescons, entre livros, cursos, verbetes e artigos.

Maxiproéxis. Ainda iremos colher, a médio e longo prazo, os resultados do PEP. Há a possibilidade de que o grupo mude de patamar em função da escrita e do aumento das gescons publicadas. *A escrita conscienciológica produz líderes interassistenciais.*

REFERÊNCIA

1. FERREIRA, João Luiz & REZENDE, Ana Luiza; *Manual de Apoio ao Professor do Programa de Priorização da Escrita Projeciológica*; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2014.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; 8ª Ed. Digital; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

Alessandra Nascimento. graduada em Farmácia; professora universitária; voluntária do IIPC-RJ desde 1997; professora de Conscienciológica desde 1998.
E-mail: alessandrarn@gmail.com

Karina Eliachar, graduada em Ciências Econômicas; estudante de Psicologia; voluntária do IIPC-RJ desde 2007; professora de Conscienciológica desde 2008.
E-mail: karina.eliachar@gmail.com